

Junho 2020



Informativo SyGeCom

O coronavírus e os impactos no setor da reciclagem

WE CHANGE  THE WORLD

HERÓIS DA RECICLAGEM

O quadro WE CHANGE THE WORLD surgiu com o propósito de contar a história de empresas que mudam o mundo através da reciclagem. Nessa edição, vamos contar um pouco da história da **Grimaldi Equipamentos**, empresa que fornece equipamentos para empresas de reciclagem.

Empresas pedem apoio do governo para garantir retomada econômica.

O futuro da sucata ferrosa.

A importância de implantar novas tecnologias no gerenciamento de resíduos da sua empresa.

Transporte de materiais perigosos

O transporte de cargas perigosas é definido como a movimentação de produtos que podem oferecer riscos à saúde, ao meio ambiente ou à segurança da população. Portanto, produtos químicos, inflamáveis, substâncias tóxicas, gás natural, petróleo, derivados e armas são exemplos desse tipo de mercadoria.

A movimentação desse tipo de produto recebe uma atenção diferenciada dentro da cadeia de fornecimento devido ao elevado risco para os envolvidos no transporte e para o meio ambiente. Então, para transportar esse tipo de carga, são exigidos alguns cuidados para que se evite ao máximo qualquer tipo de imprevisto que venha a causar algum acidente durante o trajeto.

As cargas perigosas precisam seguir regras específicas criadas para assegurar que não prejudiquem as pessoas, instalações e construções físicas, o meio ambiente e o próprio condutor. Entendê-las é essencial para que o transporte ocorra da melhor forma e longe de qualquer tipo de risco. Confira os principais cuidados.

Embalagem

Existem embalagens próprias para o armazenamento e transporte de cargas perigosas. Antes de tudo, é essencial que elas identifiquem de forma clara as características da mercadoria, o que engloba os seus respectivos símbolos e/ou marcações quanto aos riscos.

As embalagens devem ter cor e volume que as deixem facilmente visíveis, evitando a possibilidade de que alguém as manuseie de forma descuidada, por engano. Elas também precisam ser confeccionadas por materiais duradouros e resistentes, os quais são próprios para suportar as particularidades do produto contido.

Circulação

Para reduzir a exposição às cargas perigosas, os locais por onde os veículos podem circular também são limitados, a fim de proteger regiões com população densa, reservatórios de água e reservas ecológicas. Para efeito de controle, o expedidor dos produtos é encarregado de informar aos órgãos fiscalizadores quais são as rotas adotadas no transporte rodoviário.

Além disso, existem legislações estaduais e municipais que versam a respeito da circulação, tendo em vista que as autoridades responsáveis por cada vida do Brasil podem limitar sua utilização por caminhões ou demais veículos que realizam o transporte de mercadorias perigosas. Também pode ocorrer a delimitação de áreas específicas para carga, descarga e estacionamento desses materiais.

Uso de EPIs obrigatórios

O condutor nunca pode deixar de usar todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) exigidos para cada tipo de carga, tanto na hora do transporte quanto na manipulação. Além de ele estar sempre seguro caso ocorra algum acidente durante o trajeto, carga ou descarga, ainda fica isento de multa que pode ser aplicada caso alguma norma destinada ao traslado de um certo tipo de mercadoria não esteja sendo respeitada.

Sinalização

Os tipos de transporte de cargas perigosas devem ter o rótulo de risco, painel de segurança e o número ONU. É preciso que ambos estejam fixados em locais visíveis. Desse jeito, simplificam a identificação do produto em caso de acidente, auxiliando nas operações de resgate e até mesmo na limpeza.

Transporte de outros itens junto às cargas perigosas

De acordo com a regulamentação, no veículo em que as cargas perigosas são transportadas, não pode haver nenhum outro tipo de mercadoria. Além disso, a regra estabelece que, enquanto o transporte desse tipo de carga for feito, o veículo não pode ser usado para o traslado de seres humanos e animais, sendo permitida apenas a presença do condutor e seus auxiliares.

Rastreamento inteligente para ter controle total sobre a sua frota.

Monitore seus veículos em tempo real, receba rotas otimizadas e implemente melhorias na sua logística de transporte.

Obtenha resultados melhores trabalhando em equipe
contato@sygecom.com.br ou (51) 3101.9240 | (51) 98901.8639

iSat

China prepara onda de importação de alumínio com volta do comércio após Covid-19

As importações chinesas de alumínio estão prestes a atingir seus níveis mais altos em uma década, como uma oportunidade de arbitragem criada pela recuperação da demanda depois que o surto de coronavírus no país se tornou mais barato comprar metal de fora.

A China, maior produtora mundial do metal, usado na produção de carros a latas, normalmente tem pouca necessidade de importar alumínio primário, feito da alumina e não de sucata.

As importações em todo o ano de 2019 totalizaram um pouco mais de 75 mil toneladas, contra uma produção de 35 milhões de toneladas. Neste ano, no entanto, à medida que a demanda no resto do mundo entra em colapso e o consumo de metais na China se recupera de um choque induzido pela pandemia, suas importações de alumínio devem atingir as 100 toneladas só em maio.

A questão é que os preços do alumínio em Xangai superam 13 mil iuanes (1.800 dólares) por tonelada e excedem em muito os preços da London Metal Exchange de 1.500 dólares, abrindo uma arbitragem para que compradores chineses procurem o exterior.

O recorde mensal da China para importações de alumínio – incluindo metal primário – foi de 440 mil toneladas em abril de 2009. A China poderá importar 120 mil toneladas ou mais de alumínio primário em maio e o mesmo em junho, se a arbitragem persistir pelo menos em parte devido a estímulos econômicos pós pandemia.



Empresas pedem apoio do governo para garantir retomada econômica

Para entidade, suporte governamental para um acesso a crédito mais fácil é ponto-chave para a sobrevivência dos negócios. Apesar do recolhimento do lixo ser um serviço essencial, a cadeia que realiza a reciclagem de materiais também foi afetada com o isolamento social.

De acordo com o presidente do Sindicato das Empresas de Reciclagem de Resíduos Sólidos, Domésticos e Industriais no Estado do Ceará (Sindiverde), Mark Augusto Lara Pereira, 95% do setor está parado.

No Estado do Ceará, a maioria dos municípios estão em situação de isolamento social. Fortaleza passou por isolamento social rígido, um similar ao lockdown, para conter o avanço da pandemia do Covid-19. De acordo com as divulgações do Governo do Estado, a situação está controlada na capital, com menor ocupação de leitos e menor número de óbitos.

O Sindiverde por exemplo, seguiu as orientações do Decreto Estadual nº 33.519, que suspendeu o funcionamento das indústrias, desde 20/03/2020, orientando seus associados que naquele momento era preciso um sacrifício por parte do setor produtivo para que vidas fossem preservadas, tendo em vista que o Estado se esforçava para abrir leitos para atender aos cidadãos infectados.

Segundo Mark, a reciclagem deveria ter sido um dos setores autorizados a continuar operando, mesmo em escala reduzida, por retirarem cerca de 200 toneladas de lixo das ruas todos os dias.

“Se nós fôssemos incentivados, estaríamos tirando outros resíduos das ruas que contribuem para proliferação de insetos e doenças. Somente na minha empresa, tivemos sete afastamentos por Covid-19, nenhum caso grave, mas também tivemos três licenças por dengue”, argumenta.

Até o momento a dificuldade mais acentuada para o segmento de reciclagem no Estado do Ceará é o acesso ao crédito, aliado a queda do faturamento pelo

fechamento das empresas. As alternativas de crédito que o Governo Federal vem disponibilizando para ajudar a micro, e pequena empresa a superar esta crise, não encontra amparo nas instituições financeiras, tendo em vista a burocracia, e exigências para concessão do crédito.

Para ele, no retorno, o Governo precisa dar suporte às empresas, mediando a interlocução com bancos para facilitação do acesso ao crédito que possibilite a sobrevivência dos negócios.

“Esta situação que estamos vivendo se caracteriza pela incerteza, é um período impar na história, nunca antes vivenciado e por este motivo, é preciso cautela e serenidade para enfrentar as dificuldades que certamente surgirão, e acredito que falar em luz no fim do túnel é precipitado, pois o segmento de reciclagem passou mais de 60 dias parado, retornando parcialmente as atividades em 01/06/2020”, relembra.

A retomada iniciou com um protocolo de retorno às atividades de forma responsável, composto por 05 fases, todavia o setor de reciclagem atinge a totalidade do seu funcionamento na 2ª fase, a saber:

- Fase de transição – indústria e comércio operando com 30% dos funcionários, em 01/06/2020.

- Fase 01 – Indústria e comércio operando com 40 % dos funcionários, a partir de 08/06/2020.

- Fase 02 – as cadeias industriais de menor risco sem limitações, operando com 100% dos funcionários, a partir de 22/06/2020, onde se enquadra a indústria da reciclagem, destinação e transformação.

Ao ser questionado como as empresas do norte e nordeste estão se organizando nesse momento, Mark relata que os empresários do norte e nordeste são resilientes e conscientes de que, neste novo normal, as mudanças foram inevitáveis e precisam rever seus processos, otimizar seus custos e viabilizar novas parcerias para superar as dificuldades trazidas pela pandemia.

O futuro da Sucata Ferrosa

A indústria de sucata ferrosa tem grandes perspectivas a longo prazo. Apesar das atuais condições de mercado, os traders foram assegurados por um especialista em mercados de commodities. Um foco na produção de aço mais ecológico está sendo antecipado como um fator determinando para o maior uso de sucata.

A análise foi feita por Renate Featherstone, analista principal da Wood Mackenzie, no Reino Unido, durante um fórum online sobre metais ferrosos, organizado pela organização mundial de reciclagem BIR.

Featherstone disse que a siderurgia representa cerca de 10% das emissões globais de carbono e os produtores estão sob crescente pressão dos governos para buscar aço "verde".

"O primeiro passo lógico para reduzir as emissões quando a demanda está crescendo é reciclar e reutilizar toda a sucata disponível", disse ela.

Somente quando maximizamos o uso de sucata, reduzimos significativamente a produção geral de ferro virgem e aproximamos as emissões das metas do governo. É por isso que a sucata é tão importante.

No clima atual, ela disse, as restrições às importações de sucata na China inflaram os preços, oferecendo melhores margens aos operadores de BOF do que às fábricas de EAF.

As projeções de Wood Mackenzie sugeriram que a siderúrgica integrada continuaria sendo a principal fonte de aço na China nas próximas duas décadas, mas previu que a participação da siderurgia global reivindicada pelos fornos elétricos poderia subir para 30% até 2026 e depois para 34-35% até o ano de

2040 – potencialmente 52% fora da China e da Índia. "Embora haja condições de mercado difíceis hoje, o setor de sucata tem grandes perspectivas de longo prazo", concluiu o analista.

Featherstone disse que a produção global de aço bruto deve levar pelo menos cinco anos para se recuperar para os níveis de 2019. Prevê-se que a demanda na China caia 1% em 2020. "Muito melhor do que as pessoas pensavam no início do ano" – enquanto uma queda de 16% foi prevista para o resto do mundo.

Sua apresentação foi seguida de perguntas e observações. Um painel convidado incluiu George Adams, da AS Recycling nos EUA, que argumentou o aumento previsto no uso de sucata aplicaria uma pressão descendente tão significativa no preço do minério de ferro que seu uso na siderurgia poderia, portanto, ser incentivado.

Featherstone disse que a mudança para a sucata ainda será mantida por causa de incentivos e políticas governamentais. Ela também argumentou que se o aço "verde" se mostrasse mais caro, seria usado para produtos com margens mais altas, como o setor automotivo.



O que é CFOP?

A sigla CFOP significa Código Fiscal de Operações de Prestações. Quando falamos sobre CFOP, estamos falando sobre todas as entradas e saídas de mercadorias entre cidades e estados. É um código numérico que identifica o caminho da mercadoria ou do serviço de transporte.

Embora se imagine que o CFOP se trata apenas de uma burocracia, uma vez que com ele é possível ao governo identificar o tipo de operação fiscal e, assim saber se deve ou não recolher impostos sobre essa movimentação, também possui outras serventias. No entanto, a respeito dessa função primordial, é possível ainda que o código colabore com uma maior transparência das operações de compra e venda das empresas perante o fisco. Quanto as suas demais utilidades, o CFOP pode ajudar o administrador na gestão da sua empresa.

Isso acontece porque o código está associado a um grupo de operações. Desse modo, a sua visualização diferenciada permite um melhor controle da quantia

de pedidos e produtos em estoque. Ter esse controle é fundamental para administrar um negócio porque, com isso, é possível diminuir o risco de perdas por excesso ou escassez de mercadorias, por exemplo.

Para usar o CFOP de maneira adequada, é preciso que ele seja indicado em todos os documentos fiscais da empresa que indiquem entradas e saídas de mercadorias. Isso significa que o código deve aparecer tanto em notas fiscais, quanto em livros fiscais, conhecimentos de transportes, arquivos magnéticos e outros de acordo com as regras do fisco.

A importância de implantar novas tecnologias no gerenciamento de resíduos da sua empresa

Saiba como softwares podem otimizar o processo de gestão de resíduos.

É comum escutar que, após a crise do Covid-19, viveremos em um novo mundo, ou seja, uma grande onda de mudanças e possibilidades podem estar começando e uma delas perceberemos logo de cara: o mundo da tecnologia está mais presente, ou seja, ele estará muito mais intenso.

Assim, uma das medidas que vêm sendo tomadas por empresas que atribuem a devida importância ao setor de gerenciamento integrado de resíduos é o investimento em tecnologia da informação, com softwares que podem ser utilizados na melhoria da qualidade, eficiência e destinação dos produtos processados e descartados no meio ambiente.

Uma forma de agilizar esse processo na gestão de resíduos é a implantação do sistema SAGI. Com ele, é possível ver mudanças dentro da sua empresa. O uso da tecnologia como

ferramenta de suporte à tomada de decisões e em favor da obtenção de vantagens competitivas pode ser, portanto, uma porta para o sucesso.

Com o uso do sistema, é possível controlar os processos e os serviços prestados pelos fornecedores, ter um painel de tarefas e alertas para monitoramento das principais pendências e documentos com vencimento próximo, auxiliar na gestão estratégica ao gerar gráficos e relatórios, conceder ao usuário maior segurança quando ao cumprimento dos parâmetros legais, bem como auxiliar no preenchimento de documentos em geral.

Ele vai fazer seu negócio deslançar: você será visto como uma empresa ágil. Terá, em suas mãos, dados para previsões e projeções futuras. Estará atualizado com a legislação. Além disso, hoje, quanto mais informatizado, menos contato pessoal você acaba gerando, protegendo assim seus clientes, suas equipes e você.

Mais uma facilidade para simplificar os seus processos.

TENHA SEGURANÇA, AGILIDADE E MOBILIDADE COM SEUS DADOS ARMAZENADOS NO SAGI E SGR

Entre em contato conosco
cloud@sygecom.com.br



Mais uma facilidade para simplificar os seus processos

Aplicativo Coleta Verde

O aplicativo Coleta Verde foi desenvolvido pelo Sindicato das Empresas de Reciclagem de Resíduos Sólidos Domésticos e Industriais do Ceará (Sindiverde) junto com o apoio da Fiec e Sebrae, para viabilizar o aumento de matéria prima para os associados do Sindiverde.

O aplicativo disponível tanto para o sistema Android, como IOS funciona de forma fácil e interativa: é só solicitar a coleta, anexar foto do material, preencher o peso e seu endereço. O Sindiverde recebe e-mail de alerta e dispara o pedido de coleta para o associado correspondente, dependendo do material a ser coletado.

O aplicativo é gratuito e atende a pessoas jurídicas de qualquer segmento que precise descartar seus resíduos. Todo o gerenciamento das negociações são intermediados pelo Sindiverde. As categorias são: Pneus, Isopor, Gesso, Vidro, Papel, Plástico, Metal, Resíduos Perigosos, Resíduos de Construção Civil.



WE CHANGE THE WORLD

HERÓIS DA RECICLAGEM

O quadro **WE CHANGE THE WORLD** surgiu com o propósito de contar a história de empresas que mudam o mundo através da reciclagem. Antes de começarmos, é preciso lembrar que por trás de uma empresa familiar sempre há uma grande história, que envolve sonhos, lutas, dedicação, dificuldades, paixão e conquistas. Nessa edição, vamos contar um pouco da história da Grimaldi Equipamentos, empresa que fornece equipamentos para empresas de reciclagem.

As origens da empresa brasileira Grimaldi, remontam ao início da década de 60. A empresa surgiu inicialmente como uma fábrica de equipamentos agrícolas para ajudar a região agrícola do interior de São Paulo, ali onde já se concentravam grandes colônias de floricultores, cafeicultores e muita plantação de frutas. A empresa foi fundada em 30 de maio de 1961, como Fausto B Grimaldi & Irmãos Ltda, fabricando e comercializando máquinas e equipamentos agrícolas.

Em outubro de 1987, depois de enfrentar uma grande crise econômica, a família Grimaldi passou todo o controle acionista do negócio para a família Oliverio, que é a atual dona da empresa. Nessa época, a empresa mudou de nome e começou a se chamar Grimaldi Indústria e Comércio Ltda. Foi nessa época que a Grimaldi começou a crescer e se desenvolver cada vez mais.

Segundo Omer Evcı, do Departamento de Relações Internacionais da Grimaldi, hoje a empresa atende não somente o segmento agrícola, mas todos os setores da economia e ainda possuem uma enorme participação no setor ambiental. Atualmente, a Grimaldi é líder em seu mercado, com atuação em todo o território nacional.

“A Grimaldi se posiciona e se coloca com suas inovações tecnológicas e produtos, nossa preocupação é tentar oferecer soluções completas para nossos clientes”, conta Omer.

No próximo ano, a Grimaldi completa 60 anos de mercado. A empresa, atualmente, conta com cerca de 400 funcionários e possui mais de 10 fabricas, cada uma produz um tipo de produto. A Grimaldi conta com duas plantas industriais construídas com os mais elevados padrões de tecnologia situados na cidade de Santo Antônio de Posse – Santo Antônio de Posse – SP

A Grimaldi é uma empresa que acredita que mesmo indiretamente contribui para a mudança do mundo. “Acreditamos que é preciso cada vez mais investir em soluções e tentar buscar mais alternativas para o setor da reciclagem, assim quanto mais viável for a reciclagem, mais empresas vão crescer, isso vai ser bom para todos”, conta Omer.



Hoje, sucateiros, aparistas, recicladores, empresas de reciclagem e todo o setor ambiental está com um grande problema de viabilizar seus negócios. Afinal, existe um alto custo para isso, tem os processos internos e externos, o custo de profissionais, o custo de combustível, tem toda a parte de limitações legislativas que vai cada vez limitando mais a vida da indústria de reciclagem.

Omer relata que é preciso mais apoio do governo e dos setores municipais, os demais setores deveriam apoiar o setor da reciclagem, mas na maioria das vezes isso não acontece. Com isso, através das soluções tecnológicas, inteligentes, práticas e econômicas praticadas pela Grimaldi, os recicladores conseguem viabilizar seus negócios, fazendo assim um bem para o mundo todo.

Os principais produtos que a Grimaldi fornece são sistemas multifuncionais Roll On Roll Off, projetos especiais, semi reboques e basculantes. A Grimaldi também conta com equipamentos poli-guindaste para transporte de entulhos que são resíduos de construção. Possuem também um sistema de guindaste exclusivo para sucateiros e para recicladores. Além disso, também tem uma linha de compactadores elétricos, que são feitos exclusivamente para o setor de reciclagem, eles servem para separar lixo e resíduos direto na fonte, já compacta e transporta. Essa é uma solução para melhorar o ciclo da reciclagem no mundo.

Ao ser questionado sobre o futuro do segmento da reciclagem, Omer afirma que suas perspectivas são positivas. "Depois de muitas conversas e experiências trocadas, vimos que realmente o setor da reciclagem está apenas começando no Brasil, apesar do avanço ainda temos muito caminho a percorrer, a quantidade de resíduos que podemos reciclar é muito grande e infelizmente apenas uma pequena porcentagem disso é reciclada.", destaca.

É importante lembrar que, em alguns setores, somos os campeões na reciclagem. Exemplos são alumínio e latas

de metal. Em outros, ainda temos muito o que evoluir. Tem muitas questões que precisam ser melhoradas, entre elas a triagem, separação dos lixos e também os canais de soluções. "Eu vejo infinitas possibilidades, é um grande potencial em setores não explorados, um deles é a compostagem de materiais orgânicos, o Brasil precisa explorar esse setor muito mais e aproveitar essa potência que existe no país. Hoje, o Brasil está muito preocupado no volume de transporte de lixo, quem sabe futuramente podemos trazer um nível de aterros zero, possibilitando ainda mais empregos para a população. O Brasil precisa reconhecer e facilitar a vida dos recicladores", afirma.

A série Heróis da Reciclagem surgiu para contar as histórias de pessoas que realmente fazem a reciclagem acontecer e como elas enxergam esse setor no Brasil, trazendo mais visibilidade e reconhecimento a esses indispensáveis agentes do setor.

A Sygecom tem muito orgulho de usar sua plataforma para contar histórias de empresas como a GRIMALDI, que trazem valor para a reciclagem, acreditando na viabilidade e seriedade que auxiliam estas empresas a destinarem os resíduos de forma mais eficiente e viável.



Classificados da Reciclagem

Devido a pandemia de coronavírus e do mercado em geral, junto com a grande procura por parcerias, a Sygecom, está abrindo um quadro especial no nosso informativo mensal para que empresas que facilitam a gestão de empresas de reciclagem divulguem seus produtos e serviços. Nessa edição vamos conhecer um pouco da empresa MVS Prensas.

Se você tem interesse em anunciar seus equipamentos aqui, basta entrar em contato através do e-mail: classificadosdareciclagem@sygecom.com.br

Juntos, somos mais fortes. – WE CHANGE THE WORLD.



MVS Prensas:

A empresa MVS Prensas foi fundada em 1986, inicialmente como uma prestadora de serviços na parte de usinagem e manutenção industrial, porém ao longo do tempo eles criaram uma segmentação e acabaram começando a atender a área de reciclagem e fabricantes de máquinas. Com o passar do tempo, a empresa começou também a produzir máquinas. Inicialmente fizeram prensas verticais e depois prensas horizontais, trituradores e esteiras.

Hoje o carro chefe da empresa são as máquinas, em especial as prensas tanto horizontais como verticais. A MVS Prensas conta com uma média de vinte funcionários e atende o Brasil inteiro, possui máquinas em todos os estados e algumas fora do país.

Produtos para reciclagem:

- Prensas vertical para reciclagem
- Prensas horizontal para reciclagem
- Triturador para reciclagem
- Tesouras para reciclagem
- Esteiras para reciclagem

Contato:

Avenida Professor Celestiano Bourroul, 613, Limão, São Paulo – SP.

11 3856-0075 / 2365-1037

11 3951-4073 / 3961-2631

atendimento@mvspreensas.com.br

TEAM SYGECOM

Quem é quem na nossa empresa

Nessa parte iremos apresentar um pouquinho dos nossos colaboradores durante os próximos informativos. A cada edição, teremos uma entrevista com um determinado funcionário, contando um pouco da sua trajetória e curiosidades desde que chegou na Sygecom.

Mary Campos – Desenvolvedora Web.

Mary entrou na Sygecom em setembro de 2017 para fazer parte da equipe de desenvolvimento web com objetivo de participar da construção de um novo produto, um sistema de gerenciamento do seguimento de reciclagem totalmente web. Entre suas principais funções junto com a equipe web está análise e desenvolvimento do nosso novo software Easy, um sistema de gerenciamento diferenciado voltado para empresas de pequeno porte do seguimento de reciclagem.

Para Mary, o que ela mais gosta na profissão é que um software aparentemente é considerado algo totalmente artificial, mas a construção dele é bem artesanal, pois envolve a transcrição de ideias com um objetivo específico gerado através de um consenso de análise de um problema real para uma linguagem que possa ser calculada por uma máquina. Mary possui quase 15 anos de experiência na área de desenvolvimento.

“Basicamente o desenvolvimento consiste em buscar uma solução ou conjunto de soluções para um problema real através da análise e construir essa solução digitalmente para facilitar acesso e disseminação para um grande número de usuários. Gosto do desafio de encontrar a solução com criatividade e racionalidade para algo que vai realmente ter uma finalidade”, comenta.

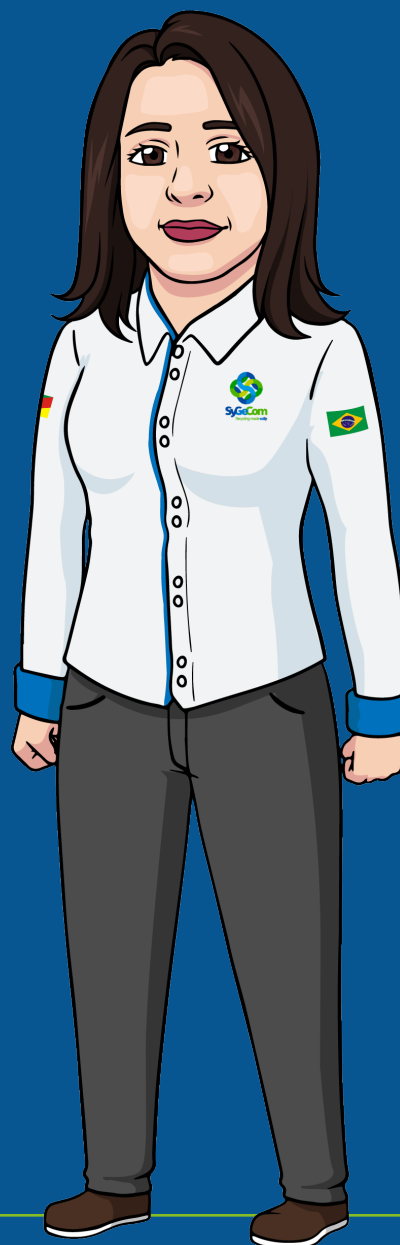
Ao ser questionada sobre a Sygecom, Mary destaca que o que mais lhe chama atenção é a mensagem ao qual o nosso produto representa para o mundo, como é importante cuidar do nosso planeta através da destinação de todo e qualquer resíduo, assim garantindo um mundo mais sustentável e de todo e qualquer resíduo, atuando na linha de frente para um mundo melhor.

Considerações Alex Silva – Gerente de Desenvolvimento WEB.

A Mary, é super focada, está sempre a disposição para contribuir com a equipe trazendo para nós suas experiências e dando idéias com foco em melhorias para o time.

Ela, e a equipe web como um todo, adquiriu bastante conhecimento nos últimos meses em decorrência do novo produto que será disponibilizado logo logo.

“Essa reta final do projeto tem sido bem exaustiva, mas o resultado será compensador com certeza e a contribuição da Mary com seu comprometimento, conhecimento e disposição é de extrema importância para nós”, afirma Alex.



Código de Benefício Fiscal

Atenção empresas do PR, RJ e RS = A partir de 10/08/2020 será obrigatório informar o Código de Benefício Fiscal (cBenef) em suas notas fiscais!

O Código de Benefício Fiscal (cBenef) é um campo criado no leiaute da NF-e através da Nota Técnica 2016.002, e passa a ser obrigatório para PR, RJ e RS em 10/08 cfe Nota Técnica 2019.001 v 1.50. A finalidade desse código é padronizar e o controle que o Fisco tem sobre a utilização de benefícios fiscais de ICMS (imunidade ou não incidência, isenção, redução da base, diferimento e suspensão). Ou seja, as vendas para dentro do Estado de sucatas com ICMS diferido geram essa obrigatoriedade.

Trata-se de um campo formado pela sigla da UF e seis dígitos sequenciais. Por exemplo: PR830001, RJ823002, RS052148. Esse código é vinculado ao Item (produto) e e também pode variar de acordo com a operação. Por exemplo, o item sucata, quando vendido dentro do Estado (com diferimento) deve carregar o cBenef, mas quando vendido para fora (tributado), não. Logo, é fundamental revisar esse campo junto à assessoria fiscal da empresa. Lembrando também que a Legislação do Benefício também deve ser informada no campo de Informações Complementares da NF-e.

Abaixo estão as tabelas de códigos de benefícios fiscais. Também é importante observar quais situações geram erros e avisos ao emitir as NF-e, pois isso varia conforme as regras estaduais. Sugerimos que tire suas dúvidas com sua assessoria contábil.

Estado do Paraná

<http://www.sped.fazenda.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=146>

Estado do Rio Grande do Sul

<https://receita.fazenda.rs.gov.br/lista/2933>

Estado do Rio de Janeiro

<http://www.fazenda.rj.gov.br/dfe>

Por Junior Berwig

Diretor Técnico da MegaOffice Contabilide.



Eventos em 2020

Sefaz anuncia fim da Consulta de NFE sem certificado digital em 2020

A partir de 07/07/2020, em cumprimento ao Ajuste Sinief nº16/2018, a consulta completa da NF-e no Portal Nacional estará disponível somente para os participantes da operação comercial descritos no documento eletrônico (emitente, destinatário, transportador e terceiros informados na tag autXML), por meio de certificado digital. Estas restrições não se aplicarão às NF-es cujos destinatários sejam pessoa física (CPF) sem inscrição estadual e pessoa jurídica (CNPJ) sem inscrição estadual.

Atenção devido ao avanço do Coronavírus (Covid-19) algumas feiras e eventos foram cancelados ou adiados. Mas tem outras empresas que decidiram manter até o momento.

Fique ligado nas datas abaixo!

IFAT

O que: O Entsorga IFAT que ocorre a cada dois anos em Munique teve sua data alterada. A feira segue o tema "Um mundo de meio Ambiente Soluções (as soluções ambientais mundiais). A feira conta com expositores relacionados as questões de água, águas residuais, resíduo e matérias primas secundárias. As principais áreas abordadas são a prestação de serviços municipais, limpeza, hidrotecnia, eliminação, meio ambiente, liderado por técnicas de computação, automação de produção, medição, controle e comando.

Onde: International Congress Centre Munich, em Munique na Alemanha

Quando: 30 de maio a 03 de junho de 2022.

ISRI

O que: Por causa de tudo que está acontecendo a ISRI anunciou o cancelamento da edição de 2020 da feira, mantendo somente a próxima edição em 2021. A convenção e Exposição Anual da ISRI é o maior encontro de profissionais de reciclagem de sucata do mundo. Realizada na primavera, a reunião é uma semana repleta de eventos de networking, oportunidades educacionais, entretenimento e a maior exposição mundial de equipamentos e serviços voltados especificamente para recicladores de sucata.

Onde: San Diego Convention Center, São Diego, Califórnia.

Quando: 19 a 24 de abril de 2021.



ECOMONDO BRASIL

O que: Uma iniciativa inédita no setor, a Ecomondo Brasil e a Ecoenergy estarão juntas em 2020. Toda a expertise de uma das mais importantes feiras de economia verde da Europa, a Ecomondo Itália, associada a força do maior evento de energias renováveis da América Latina. As principais novidades e tendências na Gestão de Resíduos e Energia, em um ambiente B2B, reunindo profissionais da indústria, prestadores de serviços, centros de pesquisa e gestores públicos e privados.

Onde: No centro de eventos São Paulo Expo, em SP.

Quando: Data a ser definida.



Expo Recicla

O que: A décima edição da Expo Recicla pretende movimentar diversos segmentos da economia do Norte e Nordeste. Entre expositores, estarão reunidos representantes de toda a cadeia produtiva da reciclagem: plástico, ferro, eletroeletrônico, madeira, gesso, pneu, borracha, resíduos da construção civil, água, energias renováveis, óleos e tecidos, dentre outros, focando nas efetivas demandas e busca de soluções para os empresários do ramo. A programação contará com seminários, oficinas, exposições e palestras voltadas para as diversas áreas de sustentabilidade.

Onde: No Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza/CE

Quando: 10, 11 e 12 de Dezembro de 2020.

FIEMA BRASIL

O que: O único evento ambiental do sul do País. Em sua 9ª edição, a Fiema Brasil é uma grande vitrine de conhecimento, inovações e tecnologias para toda a cadeia do setor ambiental. A Fiema oferece aos patrocinadores a oportunidade de se aproximar dos principais profissionais do setor ambiental, um grupo de visitantes qualificados, e seletos formadores de opinião.

Um encontro dinâmico que prioriza geração de negócios, rede de relacionamento, disseminação de conhecimento e, sobretudo, impulsiona o fluxo de informações e troca de experiência entre profissionais, especialistas e acadêmicos.

Onde: Parque de Eventos de Bento Gonçalves – RS

Quando: 11, 12 e 13 de maio de 2021.

World Recycling Convention & Exhibition

O que: A BIR confirma convenção mundial de reciclagem em outubro, a única mudança foi de local que antes estava programada para Istambul e agora será em Bruxelas. O World Recycling Convention & Exhibition é um evento inovador e dinâmico, com forte foco em networking e intercâmbio de negócios, também haverá uma pequena exposição de fornecedores de equipamentos e serviços.

Onde: Bruxelas, na Bélgica.

Quando: 12 a 13 de outubro de 2020.

EXPOALUMINIO

O que: A ExpoAlumínio é o único evento da América Latina que engloba toda a cadeia produtiva do alumínio e que reúne os principais fabricantes de matéria-prima, fabricantes de máquinas, equipamentos e diferentes soluções de reciclagem.

Onde: São Paulo Expo/SP – Rodovia dos Imigrantes, KM 1,5 – Água Funda.

Quando: 08 a 10 de setembro de 2020.

BW Expo e Summit

O que: É o único evento multidisciplinar do mercado voltado às tecnologias para a sustentabilidade do meio ambiente com ênfase em questões práticas, reunindo, desta maneira, uma ampla cadeia de setores industriais e de serviços.

O evento proporciona troca de conhecimentos e experiências, amplo debate sobre as tecnologias para a sustentabilidade do meio ambiente e cases de sucesso de ações sustentáveis.

Onde: SP Expo Brasil, em São Paulo/SP

Quando: 6, 7, 8 de outubro de 2020, 13h às 20h.

Eventos 2020

Waste Expo Brasil



O que: A Waste Expo Brasil consagrou-se como o mais significativo ponto de encontro e o principal evento comercial no país sobre gestão de resíduos sólidos, reciclagem e tratamento de sucatas ao reunir milhares de profissionais e técnicos do setor, ambientalistas, empresários e gestores públicos de todo o país.

Onde: Expo Center Norte, Pavilhão Amarelo, em São Paulo/SP.

Quando: 10 a 12 de novembro de 2020, das 10h às 18h.

FEITECH SUCATAS

O que: A Feitech - Feira de Tecnologia e Sucatas é um evento gerador de negócios e oportunidades lucrativas para empresas fornecedoras de máquinas, equipamentos e serviços para visitantes do segmento sucateiro nas áreas de aparas, metal e plástico.

Onde: Realizado na cidade de Americana/SP, na Região Metropolitana de Campinas.

Quando: O evento foi cancelado no ano de 2020 e aguarda uma nova data.

